

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

**A CHANCELA DA PAISAGEM CULTURAL EM PARATY E ILHA GRANDE:
IMPACTOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM PROL DO BEM VIVER**

Cláudia Nunes De Lima E Andrade (claudianla_9@hotmail.com)

Samantha De Oliveira Nery (samnery@gmail.com)

Em 2009, o Iphan (2009) instituiu a chancela das “paisagens culturais brasileiras”, expandindo as possibilidades de proteção do patrimônio em consonância com a abordagem da Unesco (1992), embora o instrumento ainda seja pouco utilizado no Brasil. Nesse contexto, a região de Paraty e Ilha Grande (RJ) foi reconhecida como Sítio Misto do Patrimônio Mundial pela Unesco (2018), em razão da interação singular entre biodiversidade; belas

paisagens; atividades históricas; e as relações entre cidade, floresta e mar. A valorização da paisagem cultural através desse reconhecimento tem sido buscada por diversos municípios por ampliar a visibilidade nacional e internacional, promover um efeito multiplicador na economia, impulsionando o turismo, entre outras atividades, e o potencial de fortalecimento da salvaguarda dos bens culturais. Este artigo discute interdisciplinarmente oportunidades e desafios decorrentes da valorização da paisagem em Paraty, com base na análise transversal de estudos e pesquisas secundárias. Entre os efeitos positivos observados destacam-se maior atratividade turística, fortalecimento da proteção da paisagem cultural, novas articulações institucionais e o desenvolvimento de projetos de educação patrimonial. Todavia, persistem desafios como vulnerabilidade social, prostituição, especulação imobiliária, expansão urbana desordenada e poluição, que intensificam as pressões sobre o território. A análise aponta para a necessidade de uma gestão integrada que articule governos, instituições e comunidades, fortaleça o turismo e a educação de base comunitária, e reconheça as comunidades tradicionais como protagonistas e guardiãs da biodiversidade e da paisagem cultural, em consonância com os princípios da sustentabilidade e do bem viver.

Palavras-chave: conservação; gestão integrada do território; comunidades tradicionais; bem viver; bocaina.